

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2019

Solicita informações ao Sr. Ministro da Economia, a respeito da atual situação física, orçamentaria, organizacional da Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho – FUNDACENTRO.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno sejam solicitadas informações ao Ministro de Estado da Economia, no sentido de esclarecer a esta Casa quanto a atual situação física, orçamentaria, organizacional da Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho – FUNDACENTRO.

JUSTIFICAÇÃO

Em meados do século XIX, surgiram na Alemanha às primeiras leis de acidente do trabalho, o movimento se estendeu por vários países da Europa. No Brasil, em 1891, foi editado o Decreto nº 1.313, em 17 de janeiro que marca o início da inspeção do trabalho no país. No Decreto estavam previstas normas sobre condições de higiene, saúde e segurança no trabalho. Em 1919, surge a Organização Internacional do Trabalho – OIT responsável por regular normas internacionais, do direito internacional do trabalho através de recomendações e convenções. Atualmente a OIT é composta por 187 Estados Membros, trabalhadores, empregados e governos.

Foi em 1930 que o governo de Getúlio Vargas criou o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Em sua composição estava o Departamento Nacional do Trabalho dividido em duas seções: Organização, Higiene, Segurança e Inspeção do Trabalho e, Previdência Social, Patrocínio Operário e Atuária. Em 1º de maio de 1941, ainda no período do Estado Novo, houve a assinatura da criação da Justiça do Trabalho. Através do Decreto nº 5.452, de 1º de maio de 1943, consolidou-se as Leis do Trabalho (CLT), o decreto trouxe com ele a necessidade de criação dos cargos de Engenheiros de Segurança, Inspetores do Trabalho e Médicos do Trabalho instituídos pelo Decreto nº

6.479/44. Mais tarde, em 1960, com a finalidade de promover estudos, avaliar os problemas e buscar soluções que pudessem melhorar as problemáticas dos acidentes e doenças do trabalho o Governo inicia articulações com a Organização Internacional do Trabalho – OIT.

Em 1964, durante o Congresso Americano de Medicina do Trabalho, realizado em São Paulo, foi apresentada a proposta de se criar uma instituição voltada para a pesquisa e o estudo das condições do ambiente de trabalho. Esse espaço deveria ser construído com agentes sociais envolvidos com a questão. Em 1965, especialistas da OIT visitaram o Brasil e novos estudos foram apresentados no tocante à proposta de criação de uma instituição. Assim, ficou decidida sua criação, que deveria ter sede em São Paulo, considerando o parque industrial da cidade.

A Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho – FUNDACENTRO nasce em 1966 durante o Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes, em São Paulo. Mais tarde a FUNDACENTRO se tornou pioneira na pesquisa de Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho - DORT (à época chamada de lesões por Esforços Repetitivos – LER).

Em 1974, a FUNDACENTRO torna-se parte do Ministério do Trabalho, fator este que impulsionou as atividades e atribuições da instituição. As demandas e mudanças acarretaram na construção do Centro Técnico Nacional em 1981, concluído em 1983, em São Paulo.

Atualmente, a instituição está espalhada por todo o país com um total de 12 unidades, 11 em diferentes Estados e 1 no Distrito federal. Reconhecida na América Latina por suas pesquisas e estudos na área de segurança e saúde no trabalho. Colaboradora não só da OIT, mas também da Organização Mundial de Saúde (OMS) além de países da América do Sul, do Norte e Central, Europa, Japão e Austrália

Os avanços seguiram, em 1972 foram publicadas as Portarias 3.236 e 3.237 que regularizou o artigo 164 da CLT que determinava que as empresas com mais de 100 funcionários tivessem um Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), unindo Engenheiros e Técnicos de Segurança do Trabalho, assim como, Médicos, Enfermeiros e Auxiliares de Enfermagem do Trabalho atuando. Em 1977, a Lei nº 6514 que fez alterações relativas à segurança e medicina do trabalho, em 1978 a Portaria nº 3.214 aprovou as Normas Regulamentadoras, atualmente são 35 em vigor.

Dados do Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho do MPT e da OIT evidenciam a importância da segurança e medicina do trabalho. Acidentes de trabalho custaram mais de R\$ 26 bilhões à Previdência Social entre 2012 e 2017, segundo dados do Ministério Público Trabalho. Entre 2012 a 2017, foram 3,879 milhões de notificações de acidente de trabalho. Em 2017 foram 574.053 e, em 2018, já foram registradas mais de 100 mil notificações de acidente de trabalho. Ainda entre 2012 a 2017, os trabalhadores afastados por acidentes perderam 315 milhões de dias de trabalho. Os dados do MPT apontam uma queda de 7,6% no número de notificações de acidentes de trabalho com mortes em 2017, na comparação com 2016. Foram 2.156 notificações em 2016 e 1.992 em 2017. No período de 2012 a 2017 foram notificadas 15 mil mortes por acidente de trabalho.

Considerando a extinção do Ministério do Trabalho e seu rebaixamento aos status de Secretaria do Trabalho vinculada ao Ministério da Economia através da MP 870/19, o que evidencia a falta de interesse do atual governo na pasta. Entendendo que o Ministério da Economia não possui conhecimento específico à questão da segurança e saúde no trabalho o que causa dúvidas no direcionamento das políticas da mesma. Questiona-se, diante do que foi exposto, no tocante a importância da presença de médicos e engenheiros do trabalho em locais de trabalho, pois se trata de ações indispensáveis para a garantia de um ambiente de trabalho saudável e para prevenção de acidentes e de doenças ocupacionais:

1. Quantos servidores a FUNDACENTRO tinha, quando da sua criação e em 2014? E quantos servidores a entidade possui atualmente?
2. Em que ano foi feito o último concurso para tecnologistas e pesquisadores na FUNDACENTRO?
3. Por que não são realizados concursos para preenchimento das vagas de tecnologistas e pesquisadores, que se aposentaram?
4. Por que a FUNDACENTRO vem sofrendo contingenciamento financeiro ano após ano? Quais foram os orçamentos da instituição desde 2014 até hoje por ano?
5. Quantos servidores da FUNDACENTRO estão no abono permanência e que poderão se aposentar a qualquer momento?
6. Por que a FUNDACENTRO não cria Centros em outros estados do Norte/Nordeste, pois nessas duas regiões só os estados de Pernambuco, Bahia e Pará são contemplados?

7. Por que não são nomeados para presidência da FUNDACENTRO pessoas da carreira, ou pessoas que tenham conhecimento da missão e dos trabalhos da instituição?
8. Por que foi solicitada a contratação de serviço de elaboração e fornecimento de laudo de avaliação para imóvel que integra o patrimônio da FUNDACENTRO, localizado à Rua Oscar Freire, em São Paulo/SP?
9. Como está a manutenção do prédio do CTN – Centro Técnico Nacional e dos Centros Regionais e Estaduais?
10. Por que está havendo desligamento de funcionários das empresas terceirizadas?
11. Em que condições está a frota de veículos da FUNDACENTRO?
12. Como estão funcionando os laboratórios do Centro Técnico Nacional?

A situação de calamidade demonstrada justifica plenamente a solicitação de informações. Esperamos, pois, ver o presente requerimento aprovado pela douta Mesa.

Sala das Sessões, em

Túlio Gadelha (PDT/PE)
DEPUTADO FEDERAL